

## A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA SITUACIONAL NAS ORGANIZAÇÕES

Josiane Bianchini<sup>a</sup>, Gicele de Moura Azevedo<sup>a</sup>, Fabio Teodoro Tolfo Ribas<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\* Autor correspondente (Orientador)

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Liderança, Comportamento  
Organizacional, Estilo de Liderança.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** No complexo cenário atual, ter uma visão estratégica sobre a liderança é essencial para superar os desafios gerados por novos paradigmas de conhecimento, inovação e tecnologia agregados a instabilidades econômicas do nosso País. Diante disso, os estilos de liderança adotado pelos líderes torna-se tema relevante frente às variantes e desafios dos ambientes organizacionais. Dentre os diversos estilos de liderança, a situacional vem sobressaindo-se, por ser considerada como um processo gradativo de amadurecimento dos estilos de liderança. Neste contexto, o objetivo deste resumo é analisar com base na literatura os entendimentos acerca da liderança situacional e suas contribuições para as organizações. Chiavenato (2007) afirma que a liderança pode ser estudada em função de comportamento do líder em relação aos seus subordinados, ou seja, de que modo o líder orienta sua conduta. Os estilos de liderança referem-se ao que o líder faz, isto é, ao seu estilo de comportamento para liderar. Ao encontro deste conceito, a liderança situacional, teoria desenvolvida por Paul Hersey e Kenneth Blanchard, é um estilo de liderança que deve se adequar principalmente ao momento da empresa, a maturidade da equipe e a qualificação dos seus profissionais (KNAPIK, 2012). O modelo de liderança situacional baseia-se na inter-relação entre a quantidade de orientação e direção que o líder oferece, a quantidade de apoio socioemocional dado pelo líder e o nível de prontidão dos subordinados no desempenho de uma tarefa, função ou objetivo. (McGINN; WILSON, 2006 apud SILVA GONÇALVES e DE MIRANDA MOTA,

2011). **MATERIAL E MÉTODOS:** A fim de atingir o objetivo proposto realizou-se uma pesquisa bibliográfica que segundo Marconi e Lakatos (2011) trata-se de levantamento da bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Utilizou-se a análise qualitativa, que conforme Flick (2009) consiste em ser as práticas interpretativas que trata da análise de dados e consiste em entender o assunto de forma mais abrangente por meio do estudo de dados, informações e documentos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Conforme Neves (2011), a liderança situacional é um modelo que busca desenvolver pessoas e ajuda os colaboradores a se tornarem autoconfiantes e obterem êxito. O papel do líder situacional é fornecer metas, direção, treinamento, apoio, feedback e reconhecimento, desenvolvendo no colaborador suas habilidades, sua motivação e sua autoconfiança. Para Duarte e Papa (2011) a Liderança Situacional, gera colaboradores e clientes mais satisfeitos, clima organizacional mais harmônico, produtividade e, conseqüentemente, aumento da lucratividade. Desta forma, de acordo com Queiroz (2011) a liderança situacional é aceita nas empresas, uma vez que, os líderes conseguem criar diversos panoramas em diferentes situações. Ainda, segundo Lydamore (2014), uma das contribuições da liderança situacional para as organizações está na facilidade de sua utilização devido a simplicidade. Esse método reconhece a necessidade da flexibilidade da liderança com foco no liderado e é voltado ao apelo intuitivo. Para Neves (2011) as pessoas que trabalham para líderes situacionais possuem autoestima elevado e sofrem com menos estresse no trabalho. Com isso, os colaboradores enxergam o clima organizacional como positivo e percebem seu gestor como uma pessoa interessada no seu crescimento, desenvolvimento e aberto a novas ideias. Outro fator importante citado por Neves (2011) está relacionado ao empoderamento do colaborador, que fica mais dispostos a contribuir com suas ideias e energia. **CONCLUSÃO:** Através das pesquisas realizadas notou-se a importância de os líderes adaptarem-se seus perfis de liderança aos distintos cenários no ambiente organizacional. Percebe-se que a liderança situacional destaca-se pela necessidade de adaptabilidade do líder com seu próprio estilo ao do liderado. Para as organizações, este estilo de liderança, contribui na formação de equipes motivadas, empoderadas, com percepções de melhor clima organizacional e maior envolvimento dos colaboradores. Reconhecendo a limitação da metodologia aplicada neste resumo, sugere-se novos estudos relacionados a este tema utilizando outras metodologias e também analisando as desvantagens deste estilo de liderança.

**REFERÊNCIAS**

DUARTE, Giselle Aparecida; PAPA, Adriana Cássia, A utilização da liderança situacional como diferencial estratégico para as organizações contemporâneas. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, 2011. Disponível em :<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273421614004>>. Acesso em 19 de Agosto de 2018.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. – 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2011.

NEVES, Adilson Romualdo. **Liderança situacional: maturidade é a chave**. Disponível em: <http://www.institutojetro.com/artigos/lideranca-geral/lideranca-situacional-maturidade-e-achave.html>. Data de Acesso: 19 de Agosto de 2018.

QUEIROZ, Levy. **Liderança Situacional**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/lideranca-situacional/51048/>. Data de Acesso 19 de agosto de 2018.

LYDAMORE, Vivienne. **Os prós e contras da liderança situacional**. Disponível em: [http://www.ehow.com.br/pros-contras-lideranca-situacional-info\\_36596/](http://www.ehow.com.br/pros-contras-lideranca-situacional-info_36596/). Data de Acesso em 19 de Agosto de 2018.

SILVA GONÇALVES, Helen; DE MIRANDA MOTA, Caroline Maria. **Liderança situacional em gestão de projetos**. São Paulo, v. 21, n. 3, set. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132011000300005&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132011000300005&lang=pt)>. Acesso em: 19 ago. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: **Teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. p. v. 3.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 1. ed. São Paulo: Intersaberes, 2012.